



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPORTAMENTO DE ARA ARARAUNA E ARA MACAO (LINNAEUS, 1758) EM CATIVEIRO

Diego Floriano¹, Gean Lipa¹, Joice Zanini¹, Lisiane Schuch¹, Cristina Vargas Cademartori¹
(orientador)

¹ UNILASALLE – Canoas/RS

Área Temática: Ciências Biológicas

Resumo: Animais mantidos em cativeiro que não lhes ofereça a oportunidade de expressar seus comportamentos naturais podem vir a ter seu bem-estar comprometido. As araras tendem a entediar-se e com isto passam a apresentar comportamentos típicos de animais ociosos. As aplicações de técnicas de enriquecimento na rotina dessas aves podem proporcionar um ambiente mais interativo e favorável, e minimizar o estresse da vida em cativeiro. O objetivo deste trabalho foi a observação do comportamento em cativeiro, em duas situações distintas, com e sem enriquecimento, de nove indivíduos de Ara ararauna e um indivíduo de Ara macao, no Zoológico Municipal de Canoas, RS. O propósito do experimento foi identificar variações no comportamento destes animais quando expostos a algum tipo de enriquecimento no recinto. O método utilizado foi animal focal, que consiste em observar os indivíduos em cativeiro por um período de tempo pré-determinado. As 10 araras foram observadas durante 1 hora/dia, durante 10 minutos, com intervalos de 5 minutos para descanso, totalizando dez horas de observações ao longo de seis dias. Os diversos tipos de comportamentos foram identificados e relacionados durante as sessões de observação, não apenas nos períodos de maior atividade das aves, durante as primeiras horas da manhã, mas também no horário de alimentação. Todos os comportamentos observados em períodos com e sem enriquecimento foram identificados e registrados de acordo com etograma de psitacídeos proveniente da literatura. Foram registradas 26 categorias comportamentais, totalizando 589 comportamentos sem enriquecimento e 765 comportamentos com enriquecimento. Durante o enriquecimento utilizando-se torrões de cupinzeiros, as araras tiveram um aumento na frequência de seus comportamentos, com declínio apenas em comportamentos de estereotipia. Este resultado mostra que tais comportamentos diminuem quando as araras estão menos ociosas. Para uma melhor qualidade de vida em cativeiro, o enriquecimento é fundamental à atividade das araras e deve ser implementado sempre que possível.

Palavras-Chave: animal focal, enriquecimento, araras.